

abrapg • ft

Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia

XIX Fórum Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia

Entre os dias 14 e 17 de maio de 2024, a ABRAPG-Ft e o Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) realizaram o XIX Fórum Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Fisioterapia da ABRAPG-Ft.

O principal objetivo do Fórum foi fomentar discussões voltadas à identificação de ações para o desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu em Fisioterapia e Ciências da Reabilitação, considerando as atuais demandas e políticas públicas da sociedade brasileira, bem como os desafios pós-pandemia e do encerramento do quadriênio 2021/2024, conforme informou a Profa. Dra. Paula Silva Carvalho Chagas, presidente do evento.



O evento contou com a participação de 98 inscritos, 22 palestrantes e a apresentação de 36 trabalhos científicos. Os anais do evento foram publicados na Revista *Movimenta* (Revista *Movimenta*. 2024;17(2):1-37). O Fórum contou com o auxílio do CNPq e da CAPES, além de contar com o apoio do CREFITO-2, CREFITO-4, Faculdade de Fisioterapia e da Pró-reitoria de Pesquisa da UFJF.

A próxima edição do evento, o XX Fórum da ABRAPG-Ft, será realizado na cidade de Fortaleza/CE, sob a organização da Universidade Federal do Ceará. Contamos com a presença de todos.

BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSICAL THERAPY TEM NOVO EDITOR CHEFE

O Brazilian Journal of Physical Therapy (BJPT) anunciou uma nova fase em sua jornada editorial.

O Prof. Dr. Rafael Zambelli, que guiou a revista durante um período de notável crescimento, passa o bastão de editor-chefe. O novo editor-chefe será o Prof. Dr. Vinícius Cunha Oliveira. Com esta transição, se almeja a continuidade do rigor científico e inovações que elevarão ainda mais a notabilidade do BJPT no panorama global.

O Prof. Dr. Rafael Zambelli, que continuará colaborando com o BJPT até o final deste ano, gentilmente nos concedeu a entrevista publicada nas próximas páginas.



Prof. Dr. Vinícius Cunha



Prof. Dr. Rafael Zambelli

Prof. Dr. Rafael Zambelli

Como foi a sua experiência como editor chefe do BJPT?

Ser editor-chefe da BJPT foi uma experiência extremamente enriquecedora. Nessa posição, tive a oportunidade de ter contato com pesquisas de várias áreas da fisioterapia, o que me desafiou a estudar delineamentos de estudos com os quais eu nem sempre estava familiarizado e a discutir com colegas especialistas sobre as implicações clínicas desses trabalhos. Todo esse processo, apesar de desafiador, ampliou minha visão sobre a fisioterapia como um todo.

Outro aspecto crucial dessa experiência foi a oportunidade de conhecer e interagir com pesquisadores nacionais e internacionais. Como editor, participei ativamente do processo editorial, sempre em contato direto com os autores, além de ser responsável em selecionar membros para o corpo editorial. Esse processo foi extremamente gratificante, pois permitiu construir relacionamentos com pessoas que compartilham dos mesmos interesses e possibilitou expandir significativamente a minha rede de contatos.

Quais foram as principais dificuldades e desafios enfrentados durante a sua gestão?

Durante a minha gestão, gostaria de destacar três momentos principais. O primeiro grande desafio ocorreu logo no início, quando a editora decidiu migrar para uma nova plataforma de gerenciamento de processos editoriais. De um dia para o outro, passamos da plataforma EVISE para o Editorial Manager. Foi um momento tenso, pois tivemos que nos adaptar rapidamente à nova plataforma e, ao mesmo tempo, orientar autores, revisores e o corpo editorial sobre como utilizá-la adequadamente.

A segunda dificuldade surgiu durante a pandemia, quando o número de artigos submetidos aumentou consideravelmente, passando de 800 para 1.200 submissões. Na época, éramos apenas dois editores-chefes responsáveis pela avaliação e distribuição dos artigos.

A sobrecarga de trabalho foi intensa, especialmente considerando o meu contexto familiar, com filhos em aulas online em casa, o que tornou o período bastante desafiador.

Por fim, o desafio mais recente, enfrentado não apenas pela BJPT, mas pela maioria das revistas científicas, é a falta de engajamento da comunidade científica no processo de revisão por pares. Temos encontrado grande dificuldade em conseguir pesquisadores dispostos a revisar e contribuir voluntariamente para o processo editorial. Esse fator tem sido bastante frustrante para os editores-chefes, especialmente considerando que todos nós também trabalhamos de forma voluntária pelo bem da revista.

Quais foram as mudanças e os avanços que ocorreram no BJPT durante esta gestão?

As métricas e os rankings das revistas científicas são extremamente dinâmicos, com regras que mudam frequentemente. Cabe a nós, editores-chefes, entender essas novas regras e nos adaptar rapidamente para que qualquer alteração não prejudique o fator de impacto da revista. Durante minha gestão, a Journal Citation Reports alterou o cálculo do fator de impacto, o que nos obrigou a tomar várias decisões estratégicas em um cenário incerto. No final, tivemos a confirmação de que nossas decisões estavam no caminho certo.

Quanto às mudanças internas na BJPT, uma das estratégias mais relevantes foi a busca por editores associados internacionais, tanto brasileiros quanto estrangeiros. Esses pesquisadores, sempre muito receptivos, estão integrados em grupos de pesquisa consolidados no exterior, o que lhes permite promover a revista e disseminá-la para outros grupos de pesquisadores. Além disso, eles ajudam a recrutar revisores dispostos a contribuir com o processo de revisão por pares, o que tem um impacto direto na qualidade dos artigos publicados.

Prof. Dr. Rafael Zambelli

Qual é a sua percepção sobre a qualidade e heterogeneidade dos pareceres recebidos dos revisores e como lidar com esta questão?

Os editores-chefes são responsáveis por selecionar os editores de área que trabalharão com eles durante a gestão. Esse é um ponto crucial, pois bons editores associados sempre buscam revisores de qualidade para o processo de revisão por pares. Na minha opinião, essa é uma estratégia eficaz para minimizar problemas relacionados à qualidade e à heterogeneidade dos pareceres.

Naturalmente, acabamos formando uma "bolha" de revisores comprometidos, que estão sempre dispostos a contribuir com qualidade para a revista. No entanto, com o grande volume de artigos submetidos, essa bolha pode se sobrecarregar. Para evitar que isso aconteça, é necessário convidar continuamente novos pesquisadores para contribuir com o processo de revisão.

Minha percepção é que há muitos pesquisadores da nova geração, como doutorandos e pós-doutorandos, que estão sempre dispostos a aprender e crescer como cientistas. Envolver-se no processo de revisão por pares e no corpo editorial de revistas científicas é uma estratégia essencial para esses futuros pesquisadores. Acredito muito no potencial dessa nova geração e sempre oferecemos oportunidades para que eles se envolvam com a revista.

Há algum debate ou perspectiva sobre as editoras começarem a remunerar os editores e revisores?

Várias revistas internacionais já adotam o modelo de remuneração para editores-chefes. O mais interessante é que isso não ocorre apenas em revistas que cobram taxas para publicação; existem também revistas mantidas por associações que não cobram para publicar, mas que implementam essa estratégia.

Na minha visão, essa é uma excelente abordagem, pois ter uma revista forte, tanto nacional quanto internacionalmente, tem implicações diretas no fortalecimento e na representatividade da profissão.

Contudo, nos países onde isso acontece, os profissionais compreendem a importância de se associar para fortalecer as associações. Quando uma classe de profissionais está engajada com a associação, há mais recursos financeiros disponíveis, o que facilita a implementação de estratégias para o crescimento sustentável da revista.

Que conselho(s) você poderia dar ao futuro editor chefe do BJPT?

Os três conselhos que eu já passei para o novo editor chefe foram:

- Seja resiliente: como editor-chefe, você não conseguirá agradar a todos. Aceitar isso é fundamental para manter o foco em sua missão de promover a excelência na pesquisa e na publicação, mesmo diante de críticas.
- Construa uma rede de revisores confiáveis: invista na criação de uma rede de revisores de qualidade que compartilhem seus valores editoriais. Revisores comprometidos e respeitados aumentam a credibilidade da revista, melhoram a qualidade das publicações e facilitam seu trabalho.
- Dê oportunidades à nova geração: promova a participação de novos pesquisadores, como doutorandos e pós-doutorandos, no processo editorial. Isso fortalecerá a próxima geração de acadêmicos e ajudará a revista a crescer.

A pós-graduação na região Norte do Brasil



A região Norte do Brasil conta com três Programas de Pós-Graduação (PPGs) na área 21. Esse número limitado impacta diretamente a formação de mestres e doutores na região, resultando em um baixo número de profissionais e comprometendo a geração de conhecimento e inovação tecnológica. Adicionalmente, a escassez de PPGs também leva estudantes e profissionais a buscar formação em outras regiões, contribuindo para a "fuga de cérebros" e o êxodo de talentos locais.

Dessa forma, a criação e o fortalecimento da pós-graduação na região Norte são essenciais para a formação de recursos humanos dentro da própria localidade, promovendo a fixação de talentos e atraindo pesquisadores para colaborar em projetos voltados às realidades locais. A formação local de mestres e doutores possibilita o desenvolvimento de novas tecnologias e abordagens para enfrentar desafios regionais, promovendo melhorias na saúde, educação e qualidade de vida da população.

A atuação dos PPGs na região Norte ajuda a equilibrar o desenvolvimento acadêmico no país, contribuindo para a redução das desigualdades regionais, fortalecendo as redes de pesquisa e consolidando grupos de excelência científica na região, possibilitando um desenvolvimento mais integrado e equilibrado no Brasil.

30. Congresso de Ciências do Movimento Humano

Entre os dias 01 e 04 de outubro deste ano, aconteceu o 3º. Congresso de Ciências do Movimento Humano na cidade de Belém-PA, organizado pelo PPG de Ciências do Movimento Humano da UFPA em parceria com o PPG de Ciências do Movimento Humano da UFAM e do recém aprovado PPG em Reabilitação e Desempenho Funcional da UEPA.

A realização do evento foi importante para aumentar a integração e desenvolvimento de projetos entre os programas e discutir assuntos relevantes que contemplem as características regionais, reduzindo desta forma as assimetrias regionais e promovendo o desenvolvimento científico de qualidade.

Foram discutidos temas relacionados à saúde, atividade física, esporte, avaliação física e funcional e reabilitação por meio do movimento, dentre outros temas, temas estes apresentados e debatidos por cerca de 40 pesquisadores de diferentes PPGs, contando a participação da vice-presidente da ABRAPG-Ft, a Profa. Dra. Patrícia Driusso.





Nova Administração da ABRAPG-Ft 2024 - 2026

Associação Brasileira de Pós-graduação e Pesquisa em Fisioterapia (ABRAPG-Ft) tem a satisfação de anunciar a eleição e posse da nova administração, conforme resultado da Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 15 de maio de 2024.

A partir de 1º de julho de 2024, até 30 de junho de 2026, os novos membros eleitos para a Diretoria, o Conselho Fiscal, a Comissão Científica e a Comissão de Comunicação assumem seus cargos com o compromisso de desempenhar suas funções com dedicação e excelência, promovendo o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação em fisioterapia no Brasil.

Parabenizamos todos os componentes da nova administração e desejamos boa sorte nesta nova jornada. Que realizem um excelente trabalho, contribuindo significativamente para o fortalecimento da ABRAPG-Ft e para o avanço da nossa área de atuação.

Agradecemos a todos os associados pela confiança depositada e contamos com o apoio de toda a comunidade para mais um ciclo de realizações e conquistas.

Diretoria Executiva da ABRAPG-Ft

Diretoria Executiva

Presidente: Rosimeire Simprini Padula (UNICID)

Vice-presidente: Patricia Driusso (UFSCar)

Secretário: Arthur de Sá Ferreira (UNISUAM)

Tesoureiro: Tatiana de Oliveira Sato (UFSCAR)

Diretor Científico: Livia A. do Amaral (UFSC)

Diretor de Comunicação: Anderson José (UFJF)

Suplentes

1. Isabel Sacco (USP-SP)

2. Juliana Ocarino (UFMG)

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

1. Rodrigo Andraus (UNOPAR)

2. Rodrigo Capatto (UPE)

Suplente: Natáli Valim Ò. Bento Torres (UFPA)

Comissão Científica

Membros Efetivos

1. Fabianna Moraleida (UFC)

2. Henrique Silveira Costa (UFVJM)

Suplente: Palloma R. de Andrade (UFPB)

Comissão de Comunicação

Membros Efetivos

1. Lilian Ramiro Felicio (UFU)

2. Rodrigo Santiago (UEPA)

Suplente: Rodrigo Carregaro (UnB)

Participações da ABRAPG-Ft em 2024

Aula inaugural do PPG em Ciências da Reabilitação da UEL/UNOPAR

O Programa de Pós Graduação em Ciências da Reabilitação da UEL/UNOPAR, seus docentes, discentes e seus coordenadores Prof. Dr. Jefferson Cardoso e Prof. Dr. Rodrigo Andraus realizaram em 07/03/2024 a aula Inaugural do PPG. E gentilmente receberam a Profa. Dra. Rosimeire Padula, presidente da ABRAPG-Ft, para falar sobre o panorama da Pós-graduação, importância da ABRAPG-Ft, do BJPT e sobre o campo de oportunidades para os Pós-graduandos.



ABRAPG-Ft participa do XXI Simpósio Internacional de Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular e em Terapia Intensiva



Entre os dias 12 a 15 de junho de 2024, em Brasília, foi realizado o XXI Simpósio Internacional de Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular e em Terapia Intensiva, organizado pela ASSOBRAFIR. A ABRAPG-Ft esteve presente em diversas atividades:

- Palestra "Oportunidades de Pesquisa e Bolsas nos Programas de Pós-Graduação em Fisioterapia, Ciências da Reabilitação e áreas afins", proferida pela Profa. Dra. Rosimeire Pádula.
- Palestra "Relevância, impacto social e mudanças na prática clínica promovidas pelas pesquisas realizadas nos Programas de Pós-Graduação nas áreas de Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular e Terapia Intensiva" proferida pela Profa. Dra. Lívia Arcêncio do Amaral.
- Mesa redonda "Como a formação de mestrado e doutorado abre oportunidades de carreira nas empresas e contribui para o crescimento profissional?" e "Possibilidades de projetos integrados pós-graduação/empresas, financiamentos, bolsas e outros apoios".
- Workshop "Redação de artigo científico (Scientific writing)", ministrado pela Profa. Dra. Adriana Carla Lunardi.



A ABRAPG-Ft agradece a comissão organizadora do evento pelo convite e pelo seu apoio à esta Associação.

Participações da ABRAPG-Ft em 2024

ABRAPG-Ft participa do XXV Congresso Brasileiro de Fisioterapia - COBRAF

A ABRAPG-Ft marcou presença no XXV COBRAF, realizado entre os dias 01 e 03 de agosto. A entidade foi representada pela Profa. Dra. Rosimeire Padula e Profa. Dra. Cristine Homsy, participantes da mesa redonda “Dúvidas sobre pergunta de pesquisa, método e programas de pós-graduação em Fisioterapia”. Além disso, a Profa. Dra. Rosimeire compôs a mesa redonda “Ensino e Pesquisa no Brasil e na Região Sul-Americana” e proferiu a palestra “Quem são os detentores do conhecimento científico? O uso assertivo e ético da ciência”.



Aula inaugural da 1.a turma do Programa de Pós Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional da UEPA



A Presidente da ABRAPG-Ft, Profa. Dra. Rosimeire Simprini Padula, participou da cerimônia de inauguração e ministrou a aula inaugural da primeira turma de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional da Universidade Federal do Pará. O PPG, sob coordenação do Prof. Dr. Rodrigo Santiago, marca um passo importante para a formação avançada de profissionais na área de reabilitação na região norte e destaca o papel da educação continuada no desenvolvimento da fisioterapia na região Norte do Brasil.

ABRAPG-Ft ministra a aula inaugural do PPG em Fisioterapia da UFTM-UFU

A Vice-Presidente da ABRAPG-Ft, Profa. Dra. Patricia Driusso, ministrou a aula inaugural intitulada “Pós-Graduação: Caminhos e Objetivos para o Futuro Profissional” na cidade de Uberaba, promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFU. O evento destacou a importância da formação continuada para o avanço da prática fisioterapêutica e trouxe reflexões sobre os desafios e oportunidades no cenário acadêmico e profissional da área.



Participações da ABRAPG-Ft em 2024

IV Encontro Sul-Mato-Grossense de Fisioterapia e Terapia Ocupacional conta com a participação da ABRAPG-Ft

A Profa. Dra. Rosimeire Simprini Padula, presidente da ABRAPG-Ft, ministrou a palestra "Evolução das pós-graduações e pesquisa em Fisioterapia, Ciências da Reabilitação e áreas afins no Brasil" durante o IV Encontro Sul-Mato-Grossense de Fisioterapia e Terapia Ocupacional: do fortalecimento do ensino às evidências nas práticas clínicas, promovido pelo CREFITO-13.

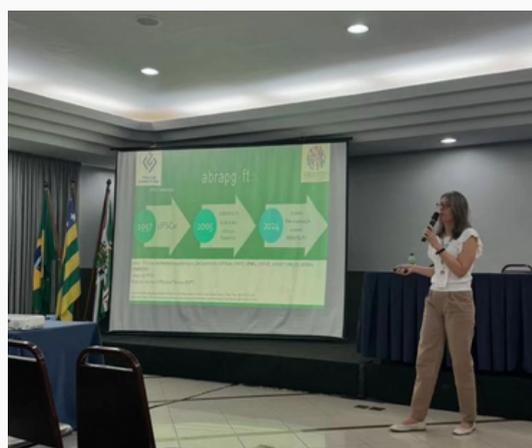
O evento reuniu profissionais e acadêmicos para discutir o papel da pesquisa na formação e no desenvolvimento da fisioterapia e terapia ocupacional, destacando as oportunidades e os desafios no contexto atual.



ABRAPG-Ft participa do Congresso Multidisciplinar de Saúde da UEG

A diretora científica da ABRAPG-Ft, Profa. Dra. Livia Arcêncio do Amaral, apresentou a palestra "Pesquisa em Saúde: Como a formação de mestrado e doutorado abre oportunidades de carreira e contribui para o crescimento do profissional de saúde" no Congresso Multidisciplinar de Saúde da Universidade Federal de Goiás, que ocorreu nos dias 20 e 21 de setembro de 2024 em Goiânia.

O congresso reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Educação Física, Fisioterapia e Biomedicina da Universidade, ressaltando a importância da atuação multidisciplinar no contexto da saúde.



VEM AÍ...



- **Reunião com editores do BJPT e Elsevier**
21 de novembro de 2024
- **Reunião com Crefito-3 e ABENFISIO**
29 de novembro de 2024
- **Participação na 4.a Conferência Nacional de Saúde**
10 a 13 de dezembro de 2024

Por que se associar à ABRAPG-Ft?

Para manter o BJPT

Revista brasileira da área da saúde com o maior fator de impacto.

Para fortalecer a ciência, a pós-graduação strictu sensu e os PPGs

A ABRAPG-Ft desenvolve diversas ações para o desenvolvimento da pesquisa, da ciência e da pós-graduação na área da fisioterapia.

Desconto para inscrição no Fórum da ABRAPG-Ft

Anualmente, discutimos no Fórum da ABRAPG-Ft estratégias de desenvolvimento dos PPGs e da ciência na fisioterapia.

Participação nas atividades da ABRAPG-Ft

Oportunidade discutir, de propor e participar de diversas comissões da Associação

Associe-se já

Entre em contato por meio de nosso e-mail: abrapg_ft@yahoo.com

Quer divulgar seu Programa de Pós-Graduação no perfil da ABRAPG-FT?

- Poste uma foto ou vídeo com informações básicas sobre o programa, linhas de pesquisa, formas de ingresso e perfil do egresso
- Marque a @abrapgft no post

Boletim ABRAPG-Ft v1. n1, Out/Nov 2024 Realização:

Rosimeire Simprini Pádula (UNICID)
Presidente da ABRAPG-Ft

Anderson José (UFJF)
Diretor de Comunicação/Editor

Lilian Ramiro Felício (UFU)
Rodrigo Santiago (UFPA)
Rodrigo Carregaro (UnB)
Comissão de Comunicação

ABRAPG-Ft
Rod. Washington Luís, km 235
CEP 13565-905 - São Carlos
Caixa Postal 676
Tel.: (16) 3351-8755